

6 de Abril de 2006

Pasta de Imprensa

JORNALISMO PORTO NET
Jpn

6 de Abril de 2006



Ramalde "capital" do hóquei em campo

Publicado: 06.04.2006 | 16:57 (GMT)

I Torneio Internacional de Hóquei em Campo realiza-se este fim-de-semana no Porto.

Ramalde recebe este fim-de-semana o I Torneio Internacional de Hóquei em Campo. O evento promovido pela Federação Portuguesa de Hóquei, a Junta de Freguesia de Ramalde e a Câmara Municipal do Porto vai contar com as seleções nacionais AA, sub-21 e a selecção da Escócia e disputa-se no campo sintético do Viso.

Na conferência de imprensa que apresentou a iniciativa, José Pedro Sarmento, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, destacou a grande tradição desta modalidade na freguesia e na cidade do Porto. Ramalde é considerada a "capital" de hóquei em campo devido à relevância que adquire na freguesia. No Porto existem actualmente três clubes: Ramaldense Futebol Clube, Sport Club do Porto e Grupo Desportivo do Viso.

Apesar de já ter havido um maior número de clubes dedicados ao hóquei em campo, o presidente da federação acredita na expansão deste desporto: "É uma modalidade que as pessoas aderem com muita facilidade, que ao nível internacional está extremamente desenvolvida, que faz parte do programa olímpico e nós, neste momento, temos reais possibilidades de, a curto prazo, termos um impacte em termos competitivos".

Melhores condições e mais apoio para a modalidade

A organização de eventos ao nível internacional implica que existam condições propícias à prática de desporto de alto nível. As fracas condições do piso sintético do Viso suscitou o comentário de Manuel Maio, presidente da Junta de Freguesia de Ramalde. "O desporto amador e o desporto associativo têm vindo a sofrer vicissitudes próprias de uma falta de política na base do desporto", lamentou.

O autarca referiu ainda que o défice de equipamentos desportivos acontece porque escasseia o apoio directo às colectividades e o investimento por parte do Governo.

O vereador do desporto da Câmara Municipal do Porto, Gonçalo Gonçalves, afirmou que a questão do sintético do Viso está a ser alvo de uma "reflexão interna" e que a autarquia tem que gerir um conjunto de espaços desportivos considerando a sua abrangência e os seus custos de manutenção.